

APOSTILA

AULA 2

- Erros = + Pacientes

Semana
INTIMIDADE
no *Divã*
07 a 11/02



Olá, colega Psicóloga(o),

Sou a **Bárbara Ahlert**, psicóloga, especialista em psicologia clínica, terapeuta de casais, terapeuta sexual e sexóloga, com CRP 07/08704 (PF) e CRP 07/448 (PJ) - Idealizadora da Semana da Intimidade no Divã.

Gratidão por buscar conhecimento e querer transformar a intimidade dos pacientes num nicho sem concorrência.

Este material é exclusivo e um resumo das aulas da semana da intimidade no divã.

Elenão substituiassistira aula online e disponível para complementar seu conhecimento e entendimento do conteúdo ensinado.

MENOS ERROS = MAIS PACIENTES

Nesta aula, vou te ensinar o passo a passo para você não cometer erros comuns de todos os psicólogos ao receberem pacientes com a demanda da intimidade e, com isso, navegar num nicho sem concorrência onde poucos profissionais sabem trabalhar.

Na aula 1 você aprendeu a conduzir o paciente desde o contato, agendamento e na 1ª sessão... Você entendeu o que precisa fazer para estar mais segura, tranquila, dirigir a sessão, mostrar seu diferencial já no 1º contato e na 1ª sessão, você aprendeu também a conduzir o paciente para compreender como será o atendimento, falamos das 4 grandes etapas (apresentação, problema e hipóteses e finalização), implicando o paciente no processo e estabelecendo com ele uma relação de proximidade e confiança.

Esta atitude diferenciada do psicólogo gera no paciente com dificuldades na intimidade uma capacidade de lidar com estados de ansiedade, tolerar situações paradoxais e exibir padrões de comportamento adequados ao que está ocorrendo.

O paciente consegue através do psicólogo preparado reformular sua queixa de modo a simplificar sua tarefa terapêutica conjunta.

Na aula 1 eu te mostrei uma forma totalmente diferente de atender um paciente que vem com inúmeras queixas sobre a sua Intimidade e com muitos medos de armadilhas dessas dificuldades no seu relacionamento com a parceria.

Te mostrei o caso de vários colegas psicólogos que já aplicam isso que te ensinei na 1ª aula e que tem resultados cada vez mais positivos, transformando a Intimidade dos paciente neste nicho da Intimidade Humana e que muitos psicólogos ainda não trabalham. Elas aprenderam a utilizar o conhecimento e aplicar no atendimento, com resultados cada vez mais rápidos.

Você não vai ver uma fórmula mágica, vou te apresentar conhecimento científico para você não cometer erros e assim

ter mais pacientes.

Mas Bárbara, o que é um nicho sem concorrência?

É uma possibilidade de atuar em um mercado ainda não explorado, em vez de enfrentar uma concorrência que já é acirrada. Existe uma quantidade enorme de psicólogos trabalhando os mesmos nichos, cobrando cada vez menos para terem pacientes, são psicólogos que não vivem da profissão que amam e que experimentam uma grande frustração com a psicologia, quando na verdade ainda não perceberam que podem entrar num nicho sem concorrência.

Grande parte dos psicólogos gastam muita energia e recursos (Tempo e dinheiro) procurando formas de vencer seu concorrente, formas de desenvolvimento, cursos, técnicas, ferramentas, formulários, teorias e inúmeras alternativas que existem para terem pacientes, colocarem o preço que consideram justo, prosperar e tornarem-se reconhecidos.

Acabam caindo num lugar de entretenimento, vulgaridade, pois isso chama atenção e populariza ou melhor viraliza ... Mas diminui e empobrece nosso trabalho como psicólogo, um trabalho ético, sério e competente.

Eu tenho um modo de trabalho que, sem desapegar da teoria e da técnica, você vai dia após dia, assim como foi comigo e meus mais de 500 alunos, transformando a intimidade dos pacientes e crescendo no nicho sem concorrência ... E você vai perceber que com o devido preparo, a teoria e técnica vão te ajudar a errar menos e ter mais pacientes

A vivência plena da Intimidade Humana, tanto para nossos pacientes, quanto para nós psicólogos, é uma área que aumenta o autoconhecimento, autoconfiança, desenvolve a criatividade, contribui para um sentido de alegria, conexão, afeto, amor, e gratificação física, emocional e sexual.

ERROS COMUNS:

1º erro - Aprender o básico do básico

Homens e mulheres têm uma relação diferente com a Intimidade, mas ambos aspiram a conexão, o amor, o afeto a troca e sabem que a saúde emocional, física e íntima dependem desta conexão.

Quando o paciente entra numa experiência íntima ... Ele passa por 4 fases .. Desejo, excitação, prazer máximo e resolução

2º erro – Não realizam uma avaliação sexual

A grande tendência hoje para o tratamento das dificuldades com a intimidade é a abordagem integrada ao indivíduo, reconhecendo-o como um ser biopsicossocial.

Fatores biológicos, intrapsíquicos, interpessoais e sociais representam a gama de aspectos que constituem o indivíduo, e é sob essa perspectiva que ele deve ser visto e tratado.

Cabe ao psicólogo ter familiaridade com diversas abordagens teóricas e técnicas para tratar o ser humano de modo integral em sua sexualidade.

A medicina se apoia na história e o exame físico, nós como psicólogos nos apoiamos somente na primeira e encaminhamos para os profissionais da área, assim como também muitas vezes a avaliação sexual exige exames laboratoriais.

Consultar – Quociente Sexual Feminino e Masculino – Carmita Abdo.

3º erro - Não avaliam a funcionalidade íntima

Frequência sexual dos pacientes por semana ou mês
Número de Orgasmos

Iniciativa para as relações
Dor nas relações – sim ou não

4º erro – Não conhecer a etiologia da disfunção íntima

Etiologia: Fatores biológicos, do desenvolvimento, psicológicos, interpessoais, culturais e religiosos e contextuais.

Parece complexo, mas não é... assistindo a aula gravada, você compreenderá melhor este conteúdo.

Agora um convite ...

Na aula 3 eu vou te ajudar a transformar a você mesmo, isso mesmo o psicólogo, pois trabalhando seu papel, te auxiliando a reconhecer suas limitações e potencialidades você terá mais facilidade para interagir com a intimidade do paciente e entrar no nicho sem concorrência com segurança.

Bárbara Juliana Ahlert

Psicóloga - CRP/RS 07/087044

Idealizadora da Inteligência Erótica e do Curso Psiquê



QUOCIENTE SEXUAL MASCULINO

Responda esse questionário com sinceridade, baseando-se nos últimos 6 meses de sua vida sexual, considerando a seguinte pontuação:

0- nunca

1- Raramente

2- Às vezes

3- Aproximadamente 50% das vezes

4- A maioria das vezes

5- Sempre

1- Seu interesse por sexo é o suficiente para você querer iniciar o ato sexual?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2- Sua capacidade de sedução dá a você confiança de se lançar em atividade de conquista sexual?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3- As preliminares de seu ato sexual são agradáveis e satisfazem você e sua (seu) parceira(o)?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4- Seu desempenho sexual varia conforme sua (seu) parceira(o) seja ou não capaz de se satisfazer durante o ato sexual com você?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5- Você consegue manter o pênis ereto (duro) o tempo que precisa para completar a atividade sexual com satisfação?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6- Após o estímulo sexual, sua ereção é suficientemente rígida (dura) para garantir uma relação sexual satisfatória?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

7- Você é capaz de obter e manter a mesma qualidade de ereção nas várias relações sexuais que realiza em diferentes dias?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

8- Você consegue controlar a ejaculação para que seu ato sexual se prolongue o quanto você desejar?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

9- Você consegue chegar ao orgasmo nas relações sexuais que realiza?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

10- Seu desempenho sexual o estimula a fazer sexo outras vezes, em outras oportunidades?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

Como somar os pontos: 2 x

Resultado:

82 – 100 pontos – bom a excelente

62 – 80 pontos – regular a bom

42 – 60 pontos – desfavorável a bom

22 – 40 pontos – ruim a desfavorável

0 – 20 pontos – nulo a ruim

O Quociente Sexual – Versão Masculina (QS-M) foi desenvolvido no Programa de Estudos em Sexualidade (ProSex) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Psiq. Carmita Abdo. 2006

QUOCIENTE SEXUAL FEMININO

Responda esse questionário com sinceridade, baseando-se nos últimos 6 meses de sua vida sexual, considerando a seguinte pontuação:

0- nunca

1- Raramente

2- Às vezes

3- Aproximadamente 50% das vezes

4- A maioria das vezes

5- Sempre

1- Você costuma pensar espontaneamente em sexo, lembra de sexo ou se imagina fazendo sexo?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2- O seu interesse por sexo é suficiente para você participar da relação sexual com vontade?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3- As preliminares (carícias, beijos, abraços, afagos, etc) a estimulam a continuar a relação sexual?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4- Você costuma ficar molhada, lubrificada durante a relação sexual?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5- Durante a relação sexual, à medida que a excitação do seu parceiro vai aumentando você também se sente mais estimulada para o sexo?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6- Durante a relação sexual, você relaxa a vagina o suficiente para facilitar a penetração?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

7- Você costuma sentir dor durante a relação sexual, quando existe algum tipo de penetração em sua vagina?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

8- Você consegue se envolver, sem se distrair (sem perder a concentração) durante a relação sexual?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

9- Você consegue atingir o orgasmo (prazer máximo) nas relações sexuais que realiza?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

10- O grau de satisfação que você consegue com a relação sexual lhe dá vontade de fazer sexo outras vezes, em outros dias?

0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

Como somar os pontos: $2 \times (Q1 + Q2 + Q3 + Q4 + Q5 + Q6 + [5 - Q7] + Q8 + Q9 + Q10)$

(Q = questão)

Resultado:

82 – 100 pontos – bom a excelente

62 – 80 pontos – regular a bom

42 – 60 pontos – desfavorável a bom

22 – 40 pontos – ruim a desfavorável

0 – 20 pontos – nulo a ruim

O Quociente Sexual – Versão Feminina (QS-F) foi desenvolvido no Programa de Estudos em Sexualidade (ProSex) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Psiq. Carmita Abdo. 2006